

MELHORES PRÁTICAS

Assentamento de piso cerâmico

O que fazer para garantir aderência e desempenho

Fotos: Marcelo Scandaroli

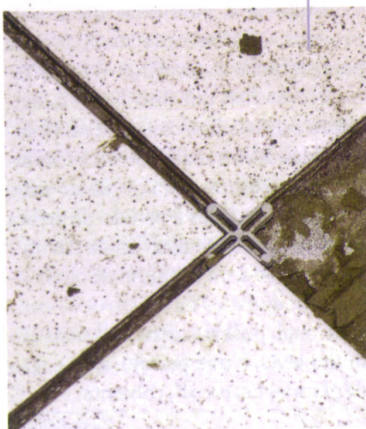


Argamassa

Em local onde será muito solicitado, o piso deve ser assentado com argamassa de melhor aderência e grande durabilidade. A uniformidade é obtida com a adoção de argamassas industrializadas e mistura mecânica.

Placas

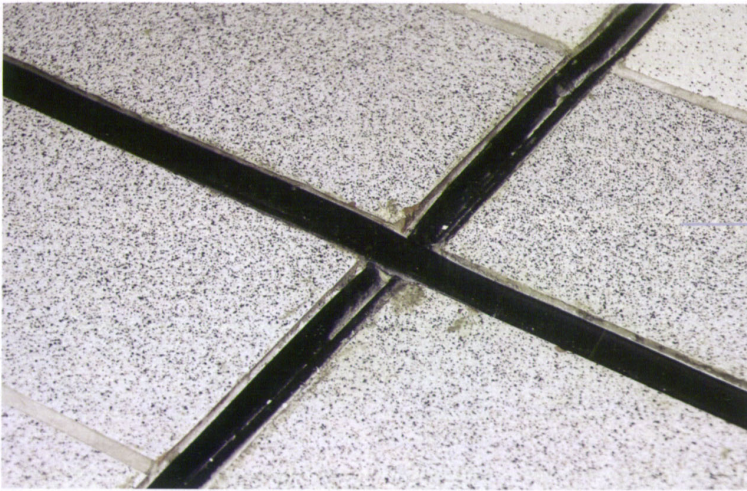
Áreas externas ou sujeitas a limpeza periódica com água exigem placas cerâmicas resistentes ao escorregamento e de limpeza fácil. O equilíbrio entre essas características é essencial para a correta seleção do produto.



Modulação

Quando a distribuição das chapas cerâmicas é prevista em projeto, a quantidade de cortes – e as inevitáveis quebras consequentes – são

minimizadas. Além de diminuir o desperdício de material, observar esse detalhe em projeto aumenta a produtividade e reduz custos.



Juntas

O uso de perfis para selagem das juntas estruturais e de movimentação permite maior durabilidade do sistema, assim como corretos posicionamento, detalhamento e instalação. Observar atentamente esses detalhes auxilia na garantia da estanqueidade do piso.

Assentamento

Utilizar desempenadeira com dentes maiores proporciona uma melhor distribuição da argamassa colante e o preenchimento total do verso da placa cerâmica. Isso evita, quando do assentamento, a formação de vazios e, conseqüentemente, pontos de menor resistência.



Contrapiso

Para aumentar a aderência entre o piso e a laje e evitar a transferência de movimentações da estrutura, é possível lançar mão de um contrapiso flutuante e armado. Deve ter espessura suficiente para resistir à ação de grandes cargas rolantes.

Colaboração: engenheiro Jonas Silvestre Medeiros, consultor da obra fotografada e diretor da Inovatec Consultores Associados, engenheiro Waldemir Carlos, da Portobello